

INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA COMBINADA COM USO DE STENTS EM ARTÉRIA CARÓTIDA E CORONÁRIAS -RELATO DE CASO

AUTORES

LIMA, N.S; LEITÃO, T.P; COSTA, C.A.S.A; CORTELAZZI, P.S.T; FARIAS, M.L.L; ALMEIDA, I.T; MARTINS, V. L.

INSTITUIÇÃO

Hospital São Paulo

RESUMO

Introdução: Cerca de 8% a 14% dos pacientes que são submetidos a revascularização miocárdica possuem estenose carotídea significativa, e quase 50% submetidos a intervenção em carótidas tem certo grau de coronariopatia, sendo controverso o manejo cirúrgico desses doentes. **DESCRIÇÃO DO CASO:** JKSB, 71 anos, masculino, branco, residente em Teresina-PI. Em tratamento clínico para acidente vascular cerebral isquêmico diagnosticado há 3 dias devido a quadro de disfasia e mal estar súbitos. Procura o serviço de urgência devido a piora neurológica. A ressonância magnética evidenciou lesão intra-axial na substância branca periventricular parieto-occipital esquerda; a angiografia cerebral, lesão ateromatosa em artéria carótida direita de aproximadamente 80% e oclusão de carótida interna esquerda. Evoluiu com precordialgia típica durante a internação. O eletrocardiograma mostrou área inativa septal e isquemia lateral. Realizado cateterismo cardíaco que evidenciou acometimento severo do tronco da coronária esquerda e de outras coronárias. Optou-se pela realização do procedimento combinado de angioplastia com stent em carótida direita, stents farmacológicos em descendente anterior e em tronco de coronária esquerda e stent convencional em coronária direita. Paciente evoluiu sem intercorrências com alta hospitalar 3 dias após o procedimento. **CONCLUSÃO:** Entre as diferentes abordagens para o manejo da doença associada, a cirurgia combinada tem se demonstrado um procedimento seguro e eficaz, dependendo do grau de comprometimento carotídeo e coronariano.